

UFF – ICHF – GHT
ÁREA DE HISTÓRIA – GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

PROGRAMAÇÃO INICIAL – 2/2015

GHT00460 – História da Ilustração

Turma: N1 – 4ª e 6ª, 20-22h

PROF. GUILHERME PEREIRA DAS NEVES

EMENTA: Pensamento ilustrado e secularização da idéia da “salvação”; razão e progresso; salões, academias, clubes e sociedades literárias; a Enciclopédia; Ilustração e revolução.

TÍTULO: “DIMENSÕES DAS LUZES”

Objetivos:

1. Caracterizar as mudanças na relação dos homens com o mundo, no pensamento, no lugar ocupado pelo conhecimento, na sensibilidade e no exercício do poder durante o século XVIII.
2. Discutir a questão da Modernidade.
3. Ampliar a capacidade de análise e reflexão histórica dos discentes por meio do contato com fontes de época, com bibliografia especializada e com a discussão de filmes relacionados à temática.

Unidades:

1. Uma nova relação dos homens com o mundo do Antigo Regime
2. Um movimento de idéias e sensibilidades
3. O aparecimento dos intelectuais modernos
4. O poder em questão
5. Tradição e modernidade

Bibliografia de Referência:

1. BADINTER, Elisabeth, *As Paixões intelectuais*, trad. de Clóvis Marques, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2007-2009, 3v.
2. BERLIN, Isaiah, *Limites da utopia: capítulos da história das idéias*, trad. de V. L. Siqueira, São Paulo, Cia das Letras, 1991.
3. DARNTON, Robert, *Os Dentes falsos de George Washington: um guia não convencional para o século XVIII*, trad. de J. G. Couto, São Paulo, Cia das Letras, 2005.
4. DARNTON, Robert & Olivier DUHAMEL (orgs.), *Democracia*, trad. de C. Marques, Rio de Janeiro, Record, 2001.
5. HAZARD, Paul, *O pensamento europeu no século XVIII*, trad. de C. G. Babo, Lisboa, Presença, 1983.
6. PALLARES-BURKE, Maria Lúcia G., *The Spectator: o teatro das Luzes, diálogo e imprensa no século XVIII*, São Paulo, Hucitec, 1995.
7. VENTURI, Franco, *Utopia e reforma no Iluminismo*, trad. de M. Florenzano, Bauru (SP), EDUSC, 2003.

Avaliação:

O resultado final será a média aritmética de quatro notas:

1. Aquela referente a um trabalho escrito, sobre texto de um autor do século XVIII, seja ele europeu ou luso-brasileiro;
2. Aquela atribuída à apresentação oral do trabalho escrito, no final do período;
3. Aquela decorrente de um conceito do docente estabelecido em função da participação em sala, da freqüência, da pontualidade e de comentário sobre os dois filmes exibidos;
4. Aquela que resultar da auto-avaliação do discente por escrito.